Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 17 Julho-1960

N.º 1477

Ano XXIX Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE — Rua 14 — Telef. 920187

E' uma necessidade imperiosa a criação duma Delegação Marítima em Espinho

Por diversas vezes, na interpretação pura e simples do sentir e pensar dos dirigentes e população da nossa terra, temos focado e defendido através das colunas deste jornal o quanto se impõe para a vida de Espinho a criação duma Delegação Marítima. Voltamos hoje à carga sobre tão transcendente matéria, impulsionados pelo mais genuino bairrismo, que não se conformará enquanto não for feita justiça a Espinho neste capítulo.

Chega a causar espanto ao observador imparcial e elucidado o facto de Espinho, *oficialmente* classificada como sede de concelho rural de 2.a classe mas comummente equiparada pela sua real importância a uma verdadeira cidade, estância de turismo de 1.a ordem e zona de jogo temporária das mais categorizadas do País, uma das melhores praias portuguesas, ainda estar, no respeitante a assuntos marítimos, considerada sob o ponto de vista burocrático como há 60 ou 70 anos atrás, quando o burgo espinhense não passava de um simples aglomerado de palheiros de pescadores.

Na verdade, a Praia de Espinho tem-se desenvolvido de tal sorte nestas últimas décadas, com uma extraordinária frequência de banhistas nacionais e uma larga projecção alem fronteiras, que será de todo descabido pretender-se que ela continue a regular-se por uma antiquada autoridade marítima, como é ainda a de hoje, a de cabo de mar. Este, por maior zêlo e desejo de cumprir de que dê provas ou que pretenda patentear, vê-se impotente para levar a cabo com o almejado êxito a espinhosa missão que cai sobre os seus ombros, cujos principais óbices residem na extensão territorial onde tem de actuar e na complexidade das suas funções.

A extraordinária frequência e movimento da nossa praia em todas as épocas de veraneio estão a exigir, cada vez com mais premência, uma fiscalização permanente e rigorosa, mas sempre condicionada às pessoas e circunstâncias, uma defesa intransigente da moral pública, da higiene, do bom nome do turismo espinhense; e, acima de tudo, uma constante e solícita assistência aos banhistas e turistas nacionais e estrangeiros nos diversos casos, etc.

E' claro que, para se efectuar uma empresa tão complexa, impõe-se contar com pessoal especializado em número suficiente e devidamente preparado e haver ao mesmo tempo uma entidade que o comande, com a autoridade precisa para solucionar o mais depressa e bem todas as anomalias que possam surgir.

Uma praia com a categoria da nossa tem problemas delicados, de natureza turística, dependentes da jurisdição marítima e que vão muito alem das modestas atribuições dum cabo do mar, um funcionário que, não obstante toda a sua boa vontade e zêlo, não possui competência para resolver muitos dos problemas e anomalias importantes com que depara a autoridade marítima na nossa praia, dentro da brevidade requerida.

Todo este conjunto de factores de pêso depõe a favor da necessidade imperiosa da existência em Espinho duma autoridade marítima de maior categoria e com mais dilatada liberdade de acção do que um cabo do mar e que possa em matéria de turismo prestar colaboração às autoridades administrativas e de turismo em pé de igualdade.

A criação duma Delegação Marítima em Espinho é, pois, uma medida que se impõe a bem do progresso da terra, e com ela não só lucraria valiosamente a nossa praia de banhos mas tambem a própria classe piscatória.

E o que se pede para Espinho não é um favor, mas simplesmente um acto de justiça que ninguem poderá negar, sob pena de falsear a verdade.

Há na orla marítima portuguesa localidades, de valor turístico e económico nada comparável ao de Espinho, que, no entanto, já possuem Delegação Marítima.

Quer na Câmara do finado sr. capitão Adelino Dias dos Santos quer na do sr. António Frederico Alcoforado, se efectuaram diligências para a criação entre nós da Delegação Marítima e o facto esteve bem próximo da realidade.

Apelamos para a Ex.ma Câmara em exercício, presidida pelo sr. Eng.o Manuel Ferreira Baptista, um novo que na gerência dos destinos do nosso Município tem revelado inexcedível zêlo e competência, a fim de que renove junto de S. Ex.cia o sr. Ministro da Marinha as diligências necessárias que conduzam à criação da Delegação Marítima de Espinho, de forma a que esta entre em exercício dentro da brevidade possível.

Defesa da Praia

Em viagem de inspecção a vários trabalhos em curso no Norte do País, esteve há dias nesta Vila o sr. eng. Vieira de Campos, director dos Serviços Marítimos do Ministério das Obras Públicas.

O sr. eng. Vieira de Campos observou os trabalhos que se estão a executar no sentido de defender a nossa praia de futuras investidas do mar como as que sucederam na primavera deste ano. Ignoramos, quais as impressões que colheu dessas obras.

Mercê delas, porém, a zona Norte da praia de banhos já melhorou alguma coisa, mas não o suficiente para resistir às marés vivas que anualmente se repetem pela Primavera e no Outono.

Só a reconstituição do desmantelado molhe fronteiro à Piscina, e bem assim, o prolongamento do esporão sito ao Norte daquela, recentemente reconstituido, em parte, mas cuja extensão apenas até à linha de água actual é insuficiente para provocar o necessário engrossamento da faixa arenosa, podem evitar que o mar volte a causar novos danos, por ocasião de marés vivas mais fortes.

São esses trabalhos, aliás de pouca monta, que se pediram a S.a Ex.a o Ministro das Obras Públicas quando da sua visita a Espinho e que continuamos a considerar indispensáveis à nossa praia.

A' volta dos molhes fronteiros às ruas 13, (Piscina), e 23, encontram-se espalhadas grandes quantidades de pedra solta que o mar tem desviado do leito dos referidos molhes. Essas pedras, que já têm dado lugar a ferimentos de banhistas que delas se aproximam, seriam de grande utilidade se as colocassem à frente dos referidos esporões.

Ao Sr. Eng.o Director das Obras de Defesa lembramos essa providência com a qual prestaria um bom serviço a Espinho.

ESPINHO

A Praia das Nossas Avós; A Praia das Nossas Netas

Pelo Dr. Sousa Costa — X

(continuação do n.o antecedente)

E pronto! Perdoem-me o desvio do caminho direito. E agora, vamos depressa! São mais quatro, cinco minutos de jornada. Vamos meter a praia dos nossos netos... no quadradinho dum bilhete postal — dum bilhete postal de praia, o mais sintético de todos. Não que, onde nada há que fazer, o tempo não chega a nada!

Os autores da praia das nossas avós foram os pescadores do Furadouro e as gentes da terra da Feira.

Os autores de Espinho Terra das nossas netas foram a Espinho-Mar e a grande velocidade — aliados insignes e laboriosos, de mãos dadas, a destruírem e a construírem, a destruírem a praia velha, a construírem a nova cidade.

Em certo transe, em 1834 — há mais de um século — o Espinho-Mar olha para a sua terra, palheiros no grémio dos palheiros, e diz-lhe de má catadura:

— Mulher e amiga. Não te quero ver em andrajos, como consorte sem sorte nenhuma! Ou mudas de roupa, ou dissolvemos o matrimónio.

Este foi o primeiro aviso — lançado pelas águas equinociais, como disse, em 1834.

Aviso lançado por imposição das obras de Leixões — proclama-se aos quatro ventos. Eu nunca frequentei Humbold, e cursei de leve Michelet, no meu tempo os Padres Mestres dos ofícios soenes do Mar. Mal me recordo dos versos de Ossian, o bardo escossês do século III, o bardo que melhor auscultou o coração do Atlântico. Mas, pelo que vejo, observo e comparo, quase me atrevo a jurar que as obras de Leixões intervieram nas invasões de Espinho, como qualquer de nós nas invasões francesas! As obras de Leixões iniciaram-se em 1884. Ficaram concluídas em 1892.

As obras de Leixões iniciaram-se em 1834 — cinquenta anos antes das obras. Repetem-se, várias vezes, até 1870. Recrudescem de violência em 1896 — quatro anos depois das obras completadas. Nesse ano destroem oitenta prédios. Em 1897 abatem e devoram todo o burgo primitivo, incluindo a Praça, célula-mater do agregado urbano, destruindo a vigia, sobranceira ao abismo cavado pelas águas, a igreja paroquial, a Senhora da Ajuda — promovida a matriz pelo esforço comum do Cardeal D. Américo e Conselheiro Correia Leal. Os pescadores retiraram a imagem primitiva da Padroeira, a deles, para capelinha deles, onde passaram a venerá-la.

Espinho Terra luta, heroicamente, denodadamente, contra os assaltos de Espinho-Mar — recuando, mas fortificando-se, mas entricheirando-se, contra as suas incursões. As incursões cessam desde 1898 a 1904 — seis anos de tréguas à vista do porto de Leixões!

Em 1904 o mar levanta-se outra vez. Desta vez destroi a matriz — fazendo recuar o povoado dezenas de metros e com o povoado a linha férrea. Novas tréguas. Constroi-se nova matriz. Constroem-se muralhas contra a cavalaria das vagas — os célebres esporões da engenharia hidraulica de Von Haff. O invasor volta ao assalto

(Continua na 2.ª página)

Festas de Verão em Espinho

a realizar ainda este mês, em Agosto e Setembro

Finalmente podemos hoje dizer algo sobre o programa das Festas do Verão a realizar em Espinho na presente época.

E' pena que não possamos anunciar já o programa completo e as datas em que se realizam todos os números, isso, porém, depende da confirmação de outras entidades, do condicionalismo económico e de subsídios em perspectiva, mas esperamos num dos números próximos podermos já indicar todas as datas.

Segundo informações que colhemos de fonte oficial, estão previstas entre outras, as seguintes organizações a realizar neste mês, em Agosto e em Setembro próximos:

Circuito Ciclista, integrado na Volta a Volta a Portugal em bicicleta, organização do nosso prezado colega «Diário Ilustrado», de Lisboa; Exibição de grupos folclóricos selecionados; Gincana de Automóveis e Torneio de Futebol, a cargo do Sporting C. de Espinho; Concurso de Ranchos Regionais e Torneio Literário, organizados pelo Orfeão de Espinho; Concertos Musicais;

Grande Festival Aéreo-Militar com lançamento de páraquedistas, a realizar no aérodromo de Paramos (Organização do Aero-Clube da Costa Verde);

Torneio de Ténis, nos dias 13 e 14 de Agosto; Sarau Ginástico, com a colaboração do Sport Clube do Porto, a realizar no Rink de Patinagem; Torneio de Hoquei em Patins; Torneio Internacional de Hoquei em Campo, e Gincana Infantil (Organização da Associação Académica de Espinho).

Alem destes, estão previstos mais os seguintes números:

Festas de N.a S.a da Ajúda, que este ano se revestirão de grande brilhantismo; Concurso de Pesca; Dia do Turista, marcado para 14 de Agosto; Festival no Parque João de Deus, no dia 15 do mesmo mês; Dia do Veraneante; Festival de Natação, «Portugal-Brasil», integrado nos Jogos Luso-Brasileiros e a realizar na Piscina-Solário Atlântico no dia 7 de Agosto; Dia da Natação, e Concurso de Construções na Areia, iniciativa habitual do «Diário de Notícias».

Tiro aos Pombos na Vila da Feira

Promovido pelo Clube de Caçadores da Feira realiza-se hoje, com princípio às 14 horas, um grande torneio de tiro aos pombos no qual serão disputados vários prémios, um dos quais é oferecido pela Câmara Municipal da Feira.

E' permitida a inscrição até ao fim da 3.a volta.

A histórica data de 14 de Julho

foi comemorada em Espinho com uma animada festa de confraternização luso-francesa

Comemorando a Festa Nacional Francesa, teve lugar na noite da pretérita 4.a feira, no Parque de Campismo uma animada festa de Confraternização Luso-Francesa, a qual terminou com fados e canções portuguesas e estrangeiras por jovens estudantes espinhenses e um animado baile pela noite fora. Na bela festa estiveram presentes os membros da colónia francesa entre nós, não só estacionados no Parque de Campismo, como noutros locais da vila e jovens estudantes espinhenses. Assistiu o sr. António Dias Coelho, Presidente da Comissão Municipal de Turismo. Dirigiu a festa o sr. Belo, um intérprete espinhense que tem prestado bons serviços junto dos turistas estrangeiros.

Foi uma bela festa de confraternização que muito agradou aos nossos hóspedes franceses e aos portugueses que nela tomaram parte.

O trânsito na Avenida Marginal

Pelo novo regulamento de trânsito da nossa Vila, foi levantada a proibição, posta em prática há alguns anos, da circulação de todos os veículos pela Avenida Marginal, facto contra o qual várias vezes nos pronunciamos, apenas em relação à circulação e estacionamento de automóveis particulares, que, em toda a parte onde existem artérias marginais a sua circulação e até o estacionamento constitui um motivo de atracção turística.

Mantendo a mesma ordem de ideias, discordamos da liberdade concedida pelo novo regulamento a toda a espécie de veículos a qual deve ser limitada, unicamente, aos automóveis ligeiros particulares, aos quais aliás, não deve ser permitida velocidade superior a 10 Km.

Entendemos, pois, que aos camiões e caminhetas e outros veículos de carga; a bicicletas e motorizadas, e ainda às caminhetas de excursões populares deve ser interdito o trânsito e estacionamento no trecho da Avenida 2 compreendido entre as ruas 13 e 23, porquanto a circulação desses veículos torna-se perigosa para os peões, e especialmente para as crianças.

O novo regulamento do trânsito local, que apenas conhecemos por alto, de uma maneira geral merece a nossa concordância. Para já, oferece-se fazer este reparo, apenas, que estamos certos de ser tomado em consideração pelo autor e por toda a Ex.ma Câmara que tem demonstrado atender as sugestões e alvitres que se-lhes afigurem justos e realizaveis.

Realiza-se a 29 do corrente no Teatro S. Pedro

o Sarau Anual a favor da Misericórdia de Espinho

O Orfeão de Espinho leva a efeito no Teatro S. Pedro, na noite de 29 do corrente, um sarau artístico, cujo produto reverte a favor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, tão carecida de auxílio para cumprir cabalmente a sua notável missão humanitária e de assistência.

Do programa desse espectáculo de beneficência, que está a despertar a maior espectativa no meio local, consta a representação da famosa peça de teatro «O Urso», do consagrado dramaturgo russo Anton Tchekhow, cujo centenário do nascimento ocorreu este ano; e da hilariante comédia de Abreu e Sousa — «Como Se Faz uma Estrêla»; e ainda um acto preenchido com bailados, canções e declamação.

Dada a elevada finalidade do sarau é de esperar que todos os bairristas espinhenses acorram ao S. Pedro no dia 29 do corrente.

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

Traçar algumas linhas acerca da prestigiosa figura do Infante D. Henrique é, sem dúvida, um *dever* e, ao mesmo tempo uma homenagem justa. Na verdade, debruçando-nos sobre a sua grandiosa *obra*, lendo os seus feitos e apreciando a sua firme dedicação pelos estudos náuticos, temos de concordar que lhe devemos muito, que devemos estar muito gratos a esse português que, mercê da sua inteligência e amor pátria, tanto soube honrar a Terra onde nascemos.

Já nos primeiros estudos nos habituamos a admirar figura tão luminosa das nossas *artes náuticas* e, daí em diante, temos continuado sempre a dedicar-lhe a nossa maior atenção e entusiasmo. Jámais, pois, deixamos de estudar a sua vida e, mesmo agora, em outra esfera da nossa actividada intelectual, mantemos esse contacto que, diga-se, nos interessa e comove cada vez mais.

Por isso, não nos admira saber do entusiasmo com que estão sendo envolvidas as Comemorações Henriquinas, nem indiferentes podemos ficar perante esses factos que, tambem uma vez mais, nos levam a *viver* a grandeza dessa época de tanta magnitude e que pode constituir lição bem elevada de um povo que ama, acima de tudo, a sua Pátria.

Dessas comemorações, acentuemos, nesse entusiasmo que se sente a envolver a figura do Infante D. Henrique, vislumbramos os feitos históricos, perpassando pelo *presente* essas arrojadas explorações que se iniciaram antes do dramático desastre de Tânger, bem assinalado pelo sublime sacrifício do Infante D. Fernando, no cativeiro de Fez, até à deliberação formal das expedições, que tanto vieram engrandecer Portugal e torná-lo maior.

Sempre presente, pois, a figura do fundador da Escola de Sagres, como *presente* se encontra agora, com maior projecção, nas homenagens que lhe estão sendo prestadas por toda a parte, com o intuito de manter, igualmente, viva nos corações, a *chama sagrada* que encendiou em vida o impulsionador das descobertas marítimas.

Presente, sim, essa figura de português, esse heroi do estudo e fundador de uma *era nova*, que tanto prestígio havia de deixar pelo espírito empreendedor que nos levou à vitória, pelo êxito final das intenções de uma conquista através dos mares... de nunca *antes navegados*.

Bailes e Chás Dançantes

Em diversos recintos de diversão da nossa estância têm-se realizado ou vão realizar-se animados bailes e chás dançantes dedicados à distinta colónia balnear e sociedade espinhense.

No dia 17 do corrente terão início os chás dançantes no «Bar» da Piscina, animados por um bom conjunto ligeiro. Terão lugar outros nos dias 24, 26, 28, 30 e 31 do corrente. Principiarão às 17 horas.

O Salão Nobre da Piscina deverá abrir a 1 de Agosto próximo, dando início a uma série de grandiosos bailes e festas mundanas abrilhantados por categorizada orquestra ligeira.

—Vão recomeçar os chás dançantes nas tardes de domingo no Salão de Festas do «Nosso Café», que têm atingido bastante brilho e animação.

—No Casino realizam-se diàriamente animados bailes até de madrugada, ao som da famosa Orquestra Italiana de Andrea Tosi e de «Sérgio e Seu Conjunto», e valorizados com excelentes sessões de variedades.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, Idalina Alves do Paço, filha do sr. Manuel Domingos do Paço, de Silvalde; e a sr. D. Maria Fernandes Pinto, filha do sr. José Alves Fernandes (Rio); e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira;

—Amanhã, dia 18, as sr.as D. Celeste Valente de Almeida, D. Casaltina Gomes Arruda, esposa do sr. Ricardo Gomes da Graça, e D. Conceição dos Anjos Oliveira, esposa do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; as senhorinhas Maria Sara Dias de Sousa Moreira, ausente em Angola, e Maria Madalena Dias de Sousa Moreira, filhas do sr. José Moreira da Silva, ausente em África; os srs. Mário da Costa e Sá, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá, António R. da Silva Couto, filho do sr. Adelino Rodrigues da Silva, António de Oliveira Pais, Aníbal Alves da Silva, e Fernando Meneses, filho da sr.a D. Eugénia de Meneses;

—em 19, a sr.a D. Iracema Valadas de Castro, esposa do sr. Mário Valadas de Castro; o menino Floriano Delfim R. de Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende; os srs. Augusto David da Silva Junior, Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde, Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, e o sr. José Alves de Oliveira Brito;

—em 20, as meninas Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, e Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; as sr.as D. Maria de Pinho Faustino, D. Maria Isabel C. de Vasconcelos, D. Efelvina Faustino Costa, e D. Elvira Dias de Sousa Moreira, esposa do sr. José Moreira da Silva; e o sr. Silvério Vaz;

—em 21, a sr.a D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca, filha do sr. Manuel Pinto da Fonseca; os srs. António Pinto de Oliveira Balona, e Alfredo Rodrigues Soares, filho do sr. Joaquim Ferreira Soares;

—em 22, a sr.a D. Elvira Pinto Brandão Lago, ausente na Granja; os meninos Cecílio dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto, e António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juventino Fernandes;

—em 23, as senhorinhas Maria da Luz Tavares, Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; Olivia do Couto R. da Silva, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, e Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; as sr.as D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, D. Aurora Rodrigues Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde; os srs. Américo Pinto Amaral, de Riomeão, e António Ferreira da Costa; e a menina Maria Teresa Leite da Costa, filha da sr.a D. Margarida Leite.

Os Jogos Luso-Brasileiros em Espinho

O Grande Festival de Natação Portugal-Brasil realiza-se no dia 7 de Agosto, pelas 17,30 h., na Piscina Solário Atlântico

A Piscina Solário Atlântico vai servir de cenário grandioso ao Grande Festival de Natação Portugal-Brasil, integrado no programa dos Jogos Luso-Brasileiros, a que presidem os ilustres Chefes de Estado das duas Nações Irmãs.

Este invulgar certame desportivo, que vai revelar ao público espinhense e à distinta colónia balnear a extraordinária classe dos nadadores brasileiros, em confronto amigo com os briosos representantes da Natação Portuguesa.

A organização das entidades está a cargo de: Comissão dos Jogos Luso-Brasileiros; Câmara Municipal de Espinho, Comissão M. de Turismo, Piscina, Casino de Espinho e Clube Fluvial Portuense. A organição financeira é da responsabilidade da Comissão M. de Turismo.

A parte técnica da prova pertence ao Clube Fluvial Portuense.

Dados os pesados encargos da organização deste Festival impõe-se que o público espinhense e colónia balnear afluam no maior número, por forma a garantir o seu sucesso.

ESPINHO

A Praia das Nossas Avós; A Praia das Nossas Netas

Continuação da 1.a página

—a nova matriz engolida dum trago, as muralhas dissolvidas em espuma. E até o próprio edifício dos *Socorros a Náufragos*, à semelhança daquele herói marinheiro de Vitor Hugo, que, sendo filho do mar, no mar se afunda e se perde, acaba por cair e perde-se ao embate dos vagalhões. Em 1943 Espinho inaugura o seu *Mare Nostrum*, a sua grandiosa piscina — trabalho de Hércules em que o semi-deus da força veria, desvanecido, nos recreios da natação, os braços lindos de Dejanira a cabeça voluntariosa de Onfale.

Quero mais e melhor! — ruge Espinho-Mar. E o traga-mouros, avança de lá em tal ímpeto, que devora balaústres, passeios e casas da nova Avenida Marginal, o flanco da Piscina na ementa por sobremesa.

E agora, pergunto eu? Ainda por obra das obras de Leixões? E a trégua de quase sete anos — quase os sete de Jacob, ao serviço de Raquel, pastora bela... E as outras tréguas, as anteriores, as seguintes, antes e depois de Leixões, de três, de quatro anos?

Sim, porque o mar, o nosso mar varonil, não *la mer*, o mar feminino do francês, ou é Jacob ou Herodes — no trato de sua mulher, a terra, agora a cobri-la de beijos e blandícias; logo a açoitá-la e a cuspir-lhe maldições!

Alem disso, não consta que o Mar, nem antes nem depois das obras, tenha faltado ao respeito à Granja, à Aguda, a Miramar, friso de belas vizinhas de Espinho, e mais ao alcance das cóleras de Leixões.

Sigamos a nossa rota. Deixemo-nos de problemas... de costa acima. Digamos, singelamente, em conclusão:

—Há males que vêm por bem. E nunca, como no caso de Espinho, de modo mais edificante se cumpriu a sentença.

Eu sei. Muitos descalabros! Muitas ruínas! Muitas lágrimas! Mas sem os calvários do Inverno, não haveria as ressurreições da Primavera! E se puserdes nos pratos da balança, num, as lágrimas derramadas, no outro os risos de triunfo, vereis que os risos compensam as lágrimas.

Não há dúvida! Diante de Espinho Terra, a de hoje, recordo o burgo maltrapilho de ontem. E tenho a impressão objectiva de que vi descer S. Miguel Arcanjo à arena, na luta contra o Dragão — e de que, vencida a batalha, o vejo agora no posto de triunfador, em sua dalmática de festa, por capacete a Matriz, contemplando o inimigo a seus pés — dentro em pouco, preso e arrebatado pelas grandiosas obras hidráulicas em curso.

Isto assente, resta-me perguntar: — para que mostrar lhes a praia das nossas netas — se os leitores, de olhinhos novos, a vêm melhor do que eu, por meus velhos olhos? Basta que na ciência do que foi ontem, lhes chame a atenção e a admiração para o que é hoje.

Digna de atenção e admiração — ela que em poucos anos, no espaço de meio século, menos dum credo na vida dum aglomerado, atingiu a maioridade legal por acção convergente do Mar e da grande velocidade, o Mar a destruír e a impulsionar a grande velocidade — o comboio, o auto, o telefone, o beton, o cimento. Deixou de ser a tutelada do Porto, a sucursal dos comércios, indústrias e actividades supranumerárias da capital do norte. Promoveu se a gerente e capital de si mesma — indústrias e comércios, todas as forças vivas de capital, em solidária conjugação dos tempos e modos duma vida autónoma e superior. Deixou de ser o viveiro a dias — viveiro de Estio, no Inverno cemitério. Passou a ser viveiro de todo o ano, com sua população fixa e seus berços vitalícios. Vestiu-se a seu gosto, pelos figurinos da Moda. Promete calçar-se do bom e do melhor.

(Continua)

Continua em crescente animação

a quadra de Veraneio em Espinho

Vai muito animada a quadra de veraneio em Espinho, a eternamente jovem «Rainha da Costa Verde», adornada de magníficas condições naturais e artificiais para o turismo nacional ou estrageiro, incluindo mesmo o mais exigente. Usufruindo de excelentes condições térmicas, a nossa zona de Turismo apresenta no mês de Julho em curso um movimento de veranistas e turistas de aquem e alem fronteiras já invulgar, com perspectivas de melhorar consideràvelmente nos meses seguintes.

Pela Praia

Ao contrário dos prognósticos pessimistas de muita gente e de boatos infundados, a praia tem já nesta altura um aspecto aliciante, com muitas barracas e numeroso contigente de veraneantes, ocupando uma grande extensão de faixa arenosa que se estende desde a Rua 33 até próximo do Rio Largo. Só o extremo norte da zona central é que foi afectado pelo mar, por motivo do deterioramento da parte do esporão defronte da Piscina, mas a anomalia poderá desaparecer desde que sejam tomadas as necessárias medidas.

A aristocrática Avenida 8

A aristocrática Avenida 8, verdadeira sala de visitas da nossa estância, movimenta-se todas as noites, ao som embalador da música difundida pela Cabine Sonora da «Onda», duma multidão cosmopolita, ou num incessante vai-vem ou sentando-se horas seguidas a contemplar a mais aliciante e barata diversão espinhense — o movimento humano na Avenida. E a diversão valoriza-se de noite para noite, com o aparecimento de novas e encantadoras raparigas.

Parque de Campismo

O Parque de Campismo, embora de reduzidas dimensões, depois dos melhoramentos e da ampliação por que passou, transformou-se num recinto de magníficas condições para a prática da salutar modalidade desportiva. Continua a registar numerosa afluência de turistas estrangeiros, em especial franceses. Na frente do Parque vêm-se tremular nos mastros, alem da bandeira portuguesa, outras dos países que maiores contigentes de turistas nos fornecem.

Alojamentos

Os hoteis, pensões e casas particulares têm regurgitado, não obstante tratar-se do mês de Julho, de veraneantes e turistas de diversas nacionalidades, numa procura deveras animadora. A Grande Pensão Demétrio deve reabrir dentro de dias.

Cinemas e Casino

Para os veraneantes nacionais e estrangeiros há das mais diversas diversões e espectáculos: ou nos Cinemas da Vila, onde são exibidos os escolhidos programas cinematográficos; ou no Casino, com sala de jogo e «boite», onde se dança animadamente todas as noites até até alta madrugada e se exibem notáveis programas de variedades com as mais afamadas atracções internacionais.

Registo Social

Partidas e Chegadas

Com sua familia já se encontra a veranear nesta praia o sr. Dr. Elisio Filinto Milheiro, ilustre professor da Faculdade de Medicina do Porto;

—Tambem com sua familia já se encontra entre nós a passar a época calmosa o nosso prezado amigo sr. João Brás de Tortozendo;

—Regressou da Ilha da Madeira, o n/ estimado assinante sr. Mário Honorato Ramos;

De Felgueira regressou com sua esposa o nosso prezado assinante sr. Luís Ferreira da Costa;

—Do Vidago, tambem regressou com sua esposa o n/ estimado assinante sr. António dos Anjos;

—Em companhia do seu avô, sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira, regressou de Queluz a senhorinha Aline Margarida Fernandes da Silva, gentil filha do sr. Américo Fernandes da Silva;

—Acompanhado de sua esposa, encontra-se entre nós o n/ estimado assinante no Brasil, sr. sr. Manuel Gomes Laranjeira;

—Encontra-se a fazer uso das águas nas Caldas Santas de Carvalhelhos, o n/ prezado assinante sr. José António Gil;

—De França, regressou a Paramos, no dia 10 do corrente, o n/ estimado assinante, sr. José Gomes de Oliveira;

—Para as Caldas das Taipas, seguiu o sr. José Monteiro Valente, considerado industrial desta vila.

Doentes

No Hospital da Misericórdia, foi operado com êxito, pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, o sr. Alberto Ferreira Baptista, cujo estado é bastante satisfatório;

—Na Casa de Saúde de Espinho, foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, o menino José Augusto Gomes, filho do sr. Dr. Raúl Gomes, director da Escola Industrial e C. de Espinho. A operação efectuada pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, correu bem, o que estimamos;

—Aos dois operados apetecemos pronto restabelecimento.

—Recolheu ao Hospital desta Vila, a fim de ser operado, o sr. António Tavares Correia, estimado comerciante desta Vila. Que a operação decorra com felicidade, eis o que desejamos.

Recital de Piano

Na passada 4.ª-feira, dia 14, teve lugar no Cine-Teatro do G. Casino de Espinho um categorizado recital de piano pelo distinto pianista português Sequeira Costa, o qual alcançou assinalado êxito.

No próximo n.o nos ocuparemos mais pormenorizadamente deste notável acontecimento artístico.

Hospital de N.a S.a da Ajúda

Não nos foi possível inserir hoje algumas considerações que ainda temos a fazer sobre o hospital em epígrafe. Contamos voltar ao assunto no próximo domingo.

Recenseamento Geral da População

Está a decorrer durante o mês em curso o inventário de Prédios e Fogos, para facilitar os trabalhos do 1o.º Recenseamento Geral da População, a efectuar em Dezembro próximo. Todas as pessoas são obrigadas a facilitar a missão dos funcionários encarregados desse trabalho, fornecendo-lhes informações exactas, pois, do contrário, podem ser autuados, com multas que vão de 25 a 500 escudos.

Em Espinho tem V. Ex.a, Snr. Automobilista, a partir de agora, uma casa especializada em todos os trabalhos de estofador e seus derivados
Amadeu G. Alves
Rua 20 n.º 226-Tel. p. f. 920493
Encarrega-se também de consertos em carteiras de senhora, malas de viagem, etc.
Grande sortido de
Pergamoides, nacionais e estrangeiros, e plásticos

CASA SOARES
Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes
Augusto da Rocha Soares
Rua 16 n.o 658 ESPINHO Telefone, 920097

Ferreira de Barros
ADVOGADO
Rua 14 n.º 609
(altos da Filial do Banco N. Ultramarino)
TELEFONE 920089
ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Centro Universitário 3 — A. de Espinho 11

No Porto, no Rink do Lima, a Académica de Espinho teve um encontro fácil com a aguerrida turma do Centro Universitário, infligindo pesada derrota, que podia ter subido mais nos números se os atacantes espinhenses não desperdiçassem algumas oportunidades soberanas.

Triunfo insofismável dos espinhenses, que se revelaram a melhor equipa sobre o terreno em todos os capítulos do jogo, sobre um adversário de modestas possibilidades mas que lutou até ao fim.

A. do Porto 5 — A. de Espinho 2

No Rink do Lima, o Académico do Porto, para o qual o jogo era decisivo para a sua sorte no torneio e a Académica de Espinho, já pràticamente apurada para o Nacional mas aspirando à sua melhor classificação de sempre, disputaram taco a taco o direito à vitória através de partida relevante. O triunfo acabou por sorrir à equipa mais afortunada na zona do remate, embora o vencido não merecesse o desnível verificado.

Jogos que faltam disputar

A jovem equipa da Académica de Espinho, com lugar assegurado na prova preliminar do Nacional, defronta amanhã, 2 a-feira, pelas 22 h no Rink de Patinagem o Boavista, em jogo a contar para a derradeira jornada do Campeonato. Na 6.a-feira, à mesma hora, joga na Constituição, no Porto, contra o F. C. do Porto, o «leader» do torneio, em partida em atraso.

Os espinhenses têm ainda possibilidades de se classificarem em 2.o lugar pelo menos, conforme os resultados que obtiverem nestes 2 jogos

Andebol

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Sp. de Espinho 7 — Figueirense 8

O Sporting de Espinho fechou contrato com o treinador José Rafael

Com vista a orientar as suas equipas de futebol na próxima época e iniciar a árdua tarefa do regresso à II Divisão Nacional, acaba o Sporting de Espinho de contratar o treinador José Rafael, antigo e valoroso jogador do Académico do Porto e que como técnico realizou tarefa brilhante nas duas últimas épocas. Na época 1958-59 reconduziu o Académico de Viseu à II Divisão Nacional e na recentemente terminada cometeu igual proesa em relação ao Gil Vicente.

Ao assumir tal atitude a Direcção do clube espinhense tomou sobre os ombros pesada responsabilidade financeira, à qual só com a quotização de sócios não poderá fazer face.

Impõe-se, pois, que todos os associados, adeptos, desportistas e bairristas espinhenses prestem o seu auxílio ao clube, a fim de que este possa cumprir com honra a sua missão a bem de Espinho e do Desporto, acolhendo da melhor maneira possível o peditório que vai realizar-se para o efeito.

Na Ourivesaria ARTEX
ARLINDO RELOJOEIRO
Ex-Relojoeiro da Ponte de Anta
Conserta o Relógio de V. Exa. com mais precisão e garantia
ARTEX — Rua 23 n.º 340
Telefone 920257 — ESPINHO

Vende-se Terreno
para construção no angulo das Ruas 2 e 33. Falar na Rua 4 n.º 1136

Correspondências

Silvalde

14/7/60

Uma vez, de vez em quando...

LARGO DA BOA NOVA

Indubitàvelmente, que este interessante recinto, situado no centro da nossa terra, se encontra em estado vergonhoso, dada a «avalanche» de coisas inúteis que ali se encontram.

Agora, com a nova estrada que por ali circula, imperioso se torna proceder ao embelezamento daquele local, de modo a que ao visitante não cause impressão desagradável, ao testemunhar desleixo ou falta de pundonor. Temos que concluir, é certo, que tambem esse desalinho é produto dos trabalhos de reconstrução da estrada de Silvaldinho, agora definitivamente concluídos. De qualquer forma, o devido arranjo daquele largo é assunto que deve merecer a boa atenção da nossa Junta, visto que, em nosso entender, meia dúzia de camionetas de saibro seriam o bastante para transformar aquele aspecto desagradável num simples e decente recinto público.

Aqui fica o reparo, certos de que ele encontrará éco...

O APEADEIRO SILVALDE-VOUGA..

Francamente, o «panorama» — vergonhoso panorama — que o nosso apeadeiro ostenta, não está certo!

Não temos pretensões a que o referido apeadeiro seja admitido aos concursos de embelezamento que a C. P. e o S. N. I., anualmente organizam, premiando a melhor estação ou apeadeiro que se apresente no mais elevado estado de asseio e limpeza. Aqui, em Silvalde, infelizmente, nem asseio, nem limpeza... Tudo abandonado!

Ignoramos quem tem a obrigação de pugnar por estas coisas, principalmente pela limpeza — não pedimos jardim... — mas supomos que esses serviços cabem exclusivamente à guarda ou guardas de serviço na passagem de nível do Formal. Não seria interessante deparar-se com o recinto que circunda o apeadeiro sem ervas e silvas? Não seria agradável penetrar-se no abrigo do apeadeiro, sem respirar cheiros nauseabundos ou verificar coisas impróprias do local?

Tudo isto se pode evitar, se houver o cuidado necessário de se fazer limpeza, já que os prevaricadores, atrevidos e inconscientes, não revelam o senso indispensável ao equilíbrio das suas faculdades mentais, para não praticarem tais actos de repugnância.

Pena é, realmente, que o abuso fique impune...

A BANDA MUSICAL S. TIAGO DE SILVALDE VAI INAUGURAR AS SUAS FARDAS NO PRÓXIMO DOMINGO

Graças ao dinamismo e entusiasmo dos corpos gerentes da nossa Banda Musical, foi-lhes possível fazer a aquisição de uniformes para os seus componentes, cujas despesas ascendem a 20 contos!

Para o efeito, efectuaram um peditório através da freguesia, o que lhes permitiu, em parte, satisfazer as suas naturais aspirações, conquanto a receita obtida ainda seja insuficiente para suprir o montante das despezas.

De louvar, portanto, a direcção deste agrupamento musical, que não se esquivou a sacrifícios e responsabilidades de toda a ordem, procurando criar uma Banda Musical com a projecção compatível às suas para já restritas possibilidades económicas e técnicas, dignificando o nome de Silvalde.

Do programa elaborado, respigamos o seguinte:

Às 9 horas, chegada ao largo da Boa Nova, aonde será feita a concentração do Grupo Musical de S. Paio de Oleiros, que voluntàriamente se associa ao acto;

Às 9,40 horas, benção solene das fardas, seguida de missa cantada pelo grupo visitante e romagem ao cemitério paroquial;

A seguir, efectuar-se-á um «copo d'água» com a presença das autoridades locais e administrativas, após o que terá lugar um pequeno concerto musical.

De tarde, com início às 16 horas, a Banda local far-se-á ouvir até ao pôr do sol. A' noite, pelas 22 horas, arraial nocturno até às 24 h., encerrando os festejos uma sessão de fogo de artifício. No próximo número daremos uma reportagem deste acontecimento.

C.

Grande Casino de Espinho

Telefone, 920238

Domingo, 17 de Julho de 1960

no Cine-Teatro às 15,30 e 21,45 h.

(para maiores de 12 anos)

Romy Schneider
num filme tão encantador como o célebre «SISSI»

A Bela Mentirosa

Um dos maiores êxitos do cinema alemão
O filme que bateu todos os «records» de bilheteiras na Europa.
O mais belo colorido e a mais deliciosa história de sempre.

JEAN CLAUDE PASCAL — MARCEL MARCEAU
e o corpo de baile de ÓPERA DE VIENA

no Restaurante das 20 às 22 h.

JANTAR-CONCERTO — Óptimo serviço — Esc. 50$00

Depois das 23 horas

(maiores de 17 anos)

Música de baile:
pelo famoso Conjunto de **Andrea Tosi**
que continua a arrebatar o público todas as noites, com as suas magníficas interpretações e SÉRGIO e o seu Conjunto com o cantor António Alvarinho

VARIEDADES

CELSO AND JANNY
TRIO LUSITANO
e a estreia de ontem, que conquistou os maiores aplausos
BALLET EL RELICÁRIO
Dois bailarinos e sete formosas bailarinas em danças clássicas espanholas

A Sala de Jogos abre às 16 horas

Empresa de Melhoramentos de Espinho

(S. A. R. L.)

Capital: 1.5000.000$00

Em virtude do requerido pela Ex.ma Direcção e ao abrigo do artigo 19.º, dos nossos estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 6 do próximo mês de Agosto, pelas 15 horas, na Rua 13, desta vila de Espinho, no estabelecimento Social (Piscina Solário Atlântico), e cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Discutir e votar qualquer assunto de interesse para esta Empresa

b) Proceder à eleição entre os accionistas para os diferentes cargos administrativos deixados vagos pelos seus respectivos titulares.

Espinho, 13 de Julho de 1960

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Carlos Teixeira da Costa Júnior

Festas de Nossa Senhora do Mar

Aviso ao público

Alberto Tavares Rodrigues, (Rei do Sal) presidente da Comissão promotora das Festas de Nossa Senhora do Mar, que se realizam no dia 2 de Outubro pr.º futuro, vem por este meio prevenir o público que andam dois vareiros, mal vestidos, a pedir para essas festas, sem estarem para isso devidamente autorizados, pelo que é de suspeitar o fim a que se destina o dinheiro que os mesmos angariarem.

A Comissão das Festas é constituída pelos seguintes indivíduos: Alberto Tavares Rodrigues, Raúl Pereira, António Hernani Alves Correia, e Adelino Dias Paquete, e vários vogais.

Espinho, 14-7-1960.

António Augusto Patornilho

Chefe da P. S. P.

Por motivo da sua passagem à reforma um grupo de amigos promove no próximo dia 18 do corrente, no «Nosso Café», em Espinho, pelas 18 horas, uma festa de despedida, patenteando assim ao homenageado a sua amizade, pelo seu espírito de justiça e rectidão pela sua irradiante simpatia e pela lhaneza do seu trato.

Todos que queiram associar-se a esta festa de homenagem podem fazê-lo, inscrevendo-se no «Nosso Café».

DINHEIRO

A CENTRAL — Rua da Madeira, 126 — Empresta s/ todos os artigos. Venda de gabardines — Lanifícios — Calçado — Relógios — Ouro — Jóias, etc.

Passa-se em Espinho

Mercearia, Vinhos, Cereais, Farinhas e alimentação para aves. Falar na Rua 27 n.o 715

Cine-Teatro do Casino

Programa de 17 a 24 de Julho de 1960

Hoje, Domingo, 17 — *A Bela Mentirosa* Um filme que bateu todos os «records» de bilheteira em todos os países da Europa onde foi apresentado. Maravilhosa super-produção colorida do cinema alemão, com Romy Schneider, a inesquecível «Sissi», Jean Claude Pascal, Marcel Marceau e o Corpo de Baile da Ópera de Viena. (12 anos).

Amanhã, 2.a-feira, 18 — *Suprema Justiça* — Um filme apaixonante que prende a atenção do espectador da primeira à última cena — em «eastmancolor», com Francisco Rabal e Isabel Pomes. (12 anos).

3.a-feira, 19 — *Os Mistérios de Paris* — A história fantástica de um monstro que aterrorizou as ruas de Paris! Uma película emocionante baseada no famoso romance de Eugène Sue — em «ferraniacolor», com Frank Villard, Lorella De Luca e Jacques Castelot. (17 anos).

4.a-feira, 20 — *Encontros Com o Diabo* — Um filme apaixonante sobre uma viagem ao centro da terra efectuada pelo famoso explorador Haroun Tazieff — falado em português — em «eastmancolor». *No Palco:* Notável Sessão de Variedades. (17 anos).

5.a-feira, 21 — *Famintas de Amar* — Uma obra cinematográfica cheia de coragem e sinceridade em que se aborda um importante problema humano — o da solidão. Um filme de eleição da «Metro» que vai entusiasmar o público — em «Cinemascope», com um trio de famosos «astros» de Hollywood — Jean Simmons, Paul Newman e Joan Fontaine. *No Palco,* Nova actuação do mais famoso conjunto italiano de música ligeira da actualidade — *Andrea Tosi,* que tem electrizado o público do Cinema do Casino. (17 anos).

6.a-feira, 22 — *A Mulher Que Comprou o Amor* — Um filme magistral de Henri Verneuil do mais ousado realismo visto até hoje no cinema, com notáveis interpretações de Milène Demongeot, Henri Vidal e Isa Miranda. *No Palco:* Grandiosa Sessão de Variedades. (17 anos).

Sábado, 23 — *Paixão Proíbida* — Uma película profundamente humana da mais flagrante actualidade, com Richard Burton e Claire Bloom. (17 anos).

Domingo, 24 — *A Flor Que Não Morreu* — A mais fascinante história de amor jamais vivida por um homem e uma mulher num filme maravilhoso que comove todos os corações. Uma super-produção fora de série da «Metro», magistralmente interpretada por Audrey Hepburn, Anthony Perkins, Leo J. Cobb e Sessue Hayakawa. (17 anos).

—Sessões: às 21,45 h. (à semana) e às 15,30 e 21,45 h. (aos domingos e feriados).

Balneário de Espinho

Aberto de 20 de Julho a Outubro

Banhos quentes de imersão, duches e sulfurosos para tratamento de reumatismo, doenças nervosas e de pele.

Aproveite a época calmosa para fazer o seu tratamento e evitará os inconvenientes climatéricos do inverno.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

Farmácia Paiva

DURANTE A SEMANA

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — » Santos
4.ª » — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » — Grande Farmácia
Sábado — F. HIGIÉNE

N. B. — A Farmácia que estiver de serviço ao Sábado estará também no Domingo seguinte.

Electro-Iman

Reparações e transformações de quaisquer máquinas ou aparelhos eléctricos. Bobinagem de motores, grupos electro-bombas, ventoínhas, aspiradores e enceradoras; Máquinas de furar, rebarbadeiras, batedeiras, liquidificadores, aparelhos de soldadura, transformadores, automáticos, voltímetros, amperímetros, etc.

Pinto & Pacheco, Lda.

Rua 18 n.º 988 - ESPINHO - Telef. 920359

SENSACIONAL

A Gerência

Da *Nova Mobiladora Imperial* agradece a todos os seus *Estimados amigos e clientes* a visita com que têm honrado a nossa prestigiosa firma. E pela passagem do seu *1.o Aniversário* resolveu retribuir-lhes convidando-os a *visitar* o seu *salão de exposição* sito na Rua 26 n.º 721 desta *vila* onde podem admirar o que há de mais moderno em mobílias *Quenn-Annes, Rusticas* e *Americanas* assim como *obras de estilo,* aos melhores preços.

PHILIPS

RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho *que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta — frequência —*

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes.** 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Armazém de Malhas e Miudezas — Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante

Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Vago

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196-Telefone 920483

ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

— DE —

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializada SHELL

Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK

e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

A Ideal Reparadora

Carpintaria da construção civil

Execução de todos os trabalhos de Esquadrias, Armações em geral, Reparações em persianas e carrocerias.

J. CASAL RIBEIRO

Telefone 920419 p. f.

Residência: Rua 1 A n.º 155

Oficina: Rua 18 n.º 1004

ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos *Asseio e higiéne* é a divisa desta Casa. *Distribuição ao domicilio*

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

«ex-empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef 920759

(*Próximo à Central Eléctrica*)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920294—ESPINHO

Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Vago

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 193
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 590400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Telmimo - Rua 25 n.o 252
Eléctrica de Espinho, L.da - Rua 16 n.o 665

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

FOSFORREIRA PORTUGUESA